

Plano atingirá banco estadual

O Governo vai apertar o cerco contra os bancos estaduais. No entender do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, essas instituições transformaram-se em “casas da moeda” paralelas, por emitir títulos e comprometer o Tesouro. Este é um dos principais pontos do plano de combate à inflação que o Governo discutirá na reunião de segunda-feira. A informação é do ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Magalhães Jr. Ele disse que o objetivo de Cardoso é cobrar todas as dívidas dos bancos estaduais. Outro objetivo do Governo é traçar uma estratégia para a rápida aprovação do IPMF, que suprirá o caixa do Tesouro enquanto estarão sendo criadas as regras para o combate à sonegação, um processo demorado. Jutahy não acredita em corte de 20 bilhões de dólares.

Apoio — Na próxima quarta-feira, os senadores Ronan Tito (PMDB-MG) e Elcio Álvares (PFL-ES) promoverão um jantar de apoio ao ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que deve reunir vários parlamentares. “Nós temos que apoiar o ministro em sua política de corte no Orçamento para salvar a imagem do Congresso”, afirmou Álvares. A campanha dos senadores em favor do ministro contraria a declaração do líder do PMDB, Mauro Benevides (PMDB-CE). O líder peemedebista afirmou que o Congresso iria reagir aos cortes propostos por discordar da medida. “O Mauro errou ao dizer que haveria até retaliação se fossem feitos cortes no Orçamento. Isto é um absurdo”, disse Álvares.

O senador condenou a manutenção do Orçamento da forma como ele foi aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da República. “As verbas paroquiais tomaram contra da proposta e isto não está correto”.